

Estatal aprova projeto para gás natural

Eliane Velloso
Eliane Velloso
do Rio

A Petrobras aprovou o projeto Cabiúnas, que prevê a construção de novas instalações, como gasodutos, estações de compressão e usina termelétrica, para aproveitamento do gás natural da Bacia de Campos no estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O projeto está orçado em R\$ 334 milhões e seu financiamento está sendo contratado pela Petrobras pelo sistema BLT (Build-leasing-transfer), onde a empresa adquire os equipamentos por "leasing".

O início do projeto foi anunciado ontem, no Rio, pelo diretor financeiro da Petrobras, Orlando Galvão, durante palestra no seminário "Novas Tendências da Indústria Brasileira de Óleo e Gás", promovido pela Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O projeto Cabiúnas está dividido em seis obras distintas: R\$ 140 milhões para a construção de um gasoduto ligando as localidades de Barra do Furado, no município de Quissamã, à Cabiúnas, em Macaé,

no Norte Fluminense, para escoamento da produção dos campos localizados mais ao norte da Bacia de Campos; R\$ 140 milhões para ampliação da estação de compressão de Cabiúnas; R\$ 25 milhões para construção de um duto para transporte de gás natural líquido (LGN), ligando Cabiúnas à Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro; R\$ 32 milhões para construção de nova unidade de tratamento na Reduc; R\$ 77 milhões para a construção de um gasoduto ligando Cabiúnas à Vitória, no Espírito Santo; e R\$ 40 mi-

lhões para construção de uma usina termelétrica movida a gás em Cabiúnas.

A construção do gasoduto Cabiúnas-Vitória tem importância significativa para o Espírito Santo pois vai viabilizar vários projetos industriais no estado que contam o gás natural da Bacia de Campos. Entre os projetos estão a construção de uma usina termelétrica pela distribuidora de energia Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) e de uma fábrica de pelletização pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).